

e resolvidos, um a um, todos os problemas criados pelos métodos de trabalho empregados, tradicionalmente, na cultura cafeeira, desde seus primórdios. Foram problemas de sementes, de disposição no terreno, de espaçamento, de adubação, de irrigação, de defesa do solo e outros mais, igualmente importantes, e intimamente ligados à lavoura do café.

No setor algodoeiro, o Instituto Agrônomico propiciou o ensino, à agricultura paulista, de concorrer nos mercados internacionais, disputando-os a antigos e poderosos competidores. E isso graças aos seus valiosos trabalhos de seleção e às normas de cultivo por ele indicadas. Trabalhos que, desde 1930, ainda não cessaram. Pelo contrário, pois, ainda hoje, novas variedades são obtidas e novos métodos de cultivo são preconizados, para garantia de uma perfeita estabilidade dessa cultura na área agrícola de São Paulo.

O primeiro Estado do Brasil a entregar ao seu agricultor sementes de milho híbrido foi São Paulo, graças aos trabalhos e aos técnicos do Instituto Agrônomico. A consolidação da cultura da menta somente foi alcançada com a seleção levada a efeito nos campos experimentais desta instituição, à qual se deve ainda a solução para a "tristeza" dos laranjais, principalmente pelos estudos relativos a novos porta-enxertos e obtenção de borbulha clonal, das melhores variedades, para a formação de novos pomares.

Por seu turno, a lavoura canvieira é amparada pela experimentação, que vai às próprias usinas, ali mesmo instalando os ensaios que se fizerem necessários. Novos híbridos de uva estão sendo ensaiados e entregues aos viticultores. Dentro de mais alguns anos, São Paulo contará com seringaís formados à base de material da melhor origem e dentro das mais recomendáveis normas técnicas.

A crédito dessa renomada instituição encontram-se numerosos trabalhos de ordem geral. Mencionem-se apenas alguns deles, quais sejam os estudos agrogeológicos dos solos do Estado, e todos os que lhe são associados, tais os métodos de cultivo, o controle da erosão, a irrigação, as questões de fertilidade etc.. Paralelamente, problemas de tecnologia são estudados e resolvidos. A tradicional instituição já levou a cabo cerca de 45.000 análises de solo, para o que procedeu a 330.000 determinações, importantíssimos elementos para o conhecimento da constituição química de nossos solos. Não devem passar sem uma referência, pela importância que representam para a irrigação e para a questão fitossanitária, as pesquisas sobre climatologia agrícola que são promovidas em extensão e profundidade.

Não seria perdoável a falta de menção às obras concernentes ao Plano de Valorização e Reerguimento do Vale do Paraíba, que vêm sendo executadas pelos Ministérios da Viação e da Agricultura, num en-



O Eng. Agr. Alcides Carvalho, chefe da Seção de Genética, expõe ao Sr. Ministro da Agricultura, o problema do milho híbrido.